ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA DE CAMPO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029

CAMPO ALEGRE

2025

COLABORADORES

Secretaria Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

Gabinete do Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Obras

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Águas de Campo Alegre

Secretaria Municipal de Planejamento

Gerência Regional de Saúde

Câmara Municipal de Vereadores

Propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde 2023 “Garantir Direitos e Defender o SUS”.

ELABORAÇÃO

Rubens Blaszkowski
Prefeito Municipal

Luana Sell Milczevsky
Secretário Municipal De Saúde

Deisi Estela Amorim
Diretora Municipal De Saúde

LucielleKarolyne Cubas
Chefe De Auditoria, Controle E Avaliação

Patricia Daiana Paul
Coordenadora De Atenção Primária

Izaura De Fatima Sutil
Chefe Do Serviço De Vigilância Em Saúde

Conselho Municipal De Saúde

MISSÃO

Garantir à população o acesso a ações e serviços de saúde de forma integral e com qualidade, por meio de iniciativas individuais e coletivas voltadas à promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde, contribuindo para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

VISÃO

Ser referência na oferta de serviços de saúde humanizados e resolutivos, assegurando a integralidade da Atenção Primária à Saúde, com foco na promoção, prevenção, tratamento e acompanhamento. Atuar com equidade e respeito, reconhecendo que saúde e qualidade de vida caminham juntas e são essenciais para o desenvolvimento do município.

VALORES E PRINCÍPIOS

- **Compromisso com a Qualidade:** Garantir serviços de saúde eficazes, seguros e centrados nas necessidades da população, com foco na melhoria contínua dos processos e resultados.
- **Ética:** Atuar com integridade e transparência em todas as instâncias do sistema de saúde, promovendo o bem comum e respeitando os direitos dos usuários.
- **Humanização:** Tratar cada cidadão com empatia, acolhimento e dignidade, considerando suas singularidades e fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade.
- **Respeito:** Reconhecer e valorizar as diversidades culturais, sociais e individuais, assegurando o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde.
- **Comprometimento:** Responsabilizar-se com seriedade pela gestão pública da saúde, cumprindo metas e objetivos com dedicação e foco no bem-estar da população.

SÚMARIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO 7
2. INTRODUÇÃO 10
3 OBJETIVOS 11
3.1 OBJETIVO GERAL 11
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11
3.2.1 . Atenção Primária à Saúde (APS) 11
3.2.2. Atenção Especializada e Média/Alta Complexidade 12
3.2.4. Gestão e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde 12
3.2.5. Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde 13
4 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO 14
4.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA 14
4.2 CLIMA 15
4.3 HIDROGRAFIA 15
4.4 ECONOMIA 16
4.5 TRABALHO E RENDIMENTO 16
4.6 DEMOGRAFIA 17
4.6.1 POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA 17
4.6.2 FAIXA ETÁRIA E SEXO 18
5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO 18
5.1 RESERVATÓRIO DE ÁGUA 19
5.2 COLETA DE LIXO 19
6 EDUCAÇÃO 21
6.1 REDE DE ENSINO 21
7 ESTRUTURA DA SAÚDE 21
7.1 ATENÇÃO BÁSICA 21
7.1.2 Atenção Secundária 23
7.1.3 Atenção Terciária 23
7.1.4 Atenção Integral 24
7.2 ESTRUTURA FÍSICA 24
7.3 RECURSOS HUMANOS 24
7.4 ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMILIA 27
7.4.1 FAMÍLIAS CADASTRADAS 28
7.4.2 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE 28
7.4.3 MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA AMBULATORIAL 28
7.4.4 MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA HOSPITALAR 29
8. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 29

8.1 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO 30
FONTE: Sistema Olostech, 2025. 30
8.2 EXAME CITOPATOLÓGICO 30
8.3 MORTALIDADE MATERNA 30
8.4 MORTALIDADE GERAL 30
9.VIGILÂNCIA SANITÁRIA 30
9.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 31
10. CONCLUSÃO **32**

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Prefeito Municipal

Rubens Blaszkowski

Vice-Prefeito

Tancredo Ronska

Secretária Municipal de Saúde

Luana Sell Milczevsky

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Luzia Reckziegel Roepke

CAMARA DE VEREADORES 2025 – 2029

Ademir Knuppel

Alexandre Telma Neto

Ana Lúcia Piski

Elizabete Cardoso Konopka

Ernani dos Santos

Fábio William Kuhnen

Francisco Kuhnen Neto

João Nilson Venera

Osni José Cordeiro

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2025/2026

Criação do Conselho Municipal de Saúde: Lei n° 1.600/92

Data da última conferência de saúde: 10 de março de 2023.

I – REPRESENTANTES DO GOVERNO MUNICIPAL:

Representante da Secretaria Municipal de Saúde:
Titular: Deisi Estela Amorim;
Suplente: Ester de Oliveira.

Representante da Secretaria Municipal de Administração:
Titular: Tatiane Maria Machado Fuckner;
Suplente: Carolina da Costa Telma.

II – REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS:

Representante da Área Hospitalar:
Titular: Alaor Hansen;
Suplente: Adriana Letícia de Lima.

III – REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DA SÁUDE:

Representante da Área Médica:
Titular: Eroncleiton Carneiro Ribas;
Suplente: Ricardo Gomes Martins.

Representante da Área Farmacêutica:
Titular: Clayton Francisco Valentim;
Suplente: Sheila Katy Baron.

Representante da Área de Enfermagem:
Titular: Izaura de Fátima Sutil;
Suplente: Ariadne Luciana Hack.

IV – REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS:

Representante das Associações de Bairros e Moradores:
Titular: Wlademir José Pazda;
Suplente: Mauricio Schadeck.

Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais:
Titular: Marcio AntonioTonim;
Suplente: Odonir Sebastião Pruchneski.

Representante das Entidades Religiosas:
Titular: Luzia Roepke;
Suplente: Jaime de Oliveira da Silva.

Representante da Associação Empresarial de Campo Alegre – ACIACA:
Titular: RelindaAlandt;
Suplente: Suelen Aparecida Andrade Grosskopf.

Representante da Associação de Pais e Professores:
Titular: Alessandra Godinho Valentin;
Suplente: Regiane Noeli Demathe.

Represente de Clubes de Terceira Idade:
Titular: Renilce Cordeiro da Cruz;
Suplente: Iracema Fuckner.

FUNDO MUNICIPAL DE SÁUDE

Gestor: Luana Sell Milczevsky

CNPJ: 01.941.360/001-50

Criação do Fundo Municipal de Saúde: Lei n° 1.344/90 (regulamento pelo Decreto 775 1990)

E-mail: saude@campoalegrea.sc.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Endereço: Rua Coronel Bueno Franco, Nº 82, Centro.

CEP: 89.294-000

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um instrumento estratégico de planejamento que orienta as ações e metas da gestão municipal para o período de 2026 a 2029. Este documento reúne e organiza as propostas de intervenção do governo municipal na área da saúde, buscando oferecer respostas efetivas às necessidades e aos problemas identificados na população de Campo Alegre.

Elaborado com base nas diretrizes das políticas públicas de saúde nas esferas federal e estadual, o Plano Municipal de Saúde reafirma o compromisso do município com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios da universalidade, equidade, integralidade e participação social.

Mais do que uma exigência formal, o PMS representa a expressão do compromisso político, técnico e ético da gestão pública com o bem-estar da comunidade. Ele sintetiza decisões fundamentais sobre as prioridades e estratégias adotadas para enfrentar os desafios locais do setor, estabelecendo um norte para a atuação dos serviços e programas de saúde no município.

A construção deste plano é fruto de um processo participativo, envolvendo profissionais da saúde, técnicos da gestão e representantes da sociedade civil por meio do Conselho Municipal de Saúde. Suas contribuições foram essenciais para definir um planejamento que reflita os reais anseios da população e a realidade do território.

Por fim, é importante lembrar que o Plano Municipal de Saúde não é um objetivo final, mas sim o começo de uma nova fase no trabalho da gestão pública. Ele serve como guia para organizar as ações e alcançar melhorias na saúde do município. Para que tudo o que foi planejado se torne realidade, é essencial que todos os envolvidos: gestores, profissionais de saúde, conselheiros e a população estejam comprometidos com a construção de um SUS mais justo, ético, eficiente e de qualidade para todos os moradores de Campo Alegre.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O Plano Municipal de Saúde 2026–2029 tem como objetivo estabelecer as prioridades e diretrizes da política de saúde do município para o período de quatro anos. O plano é um instrumento dinâmico, que poderá ser atualizado e reavaliado anualmente, de modo a corrigir distorções, incorporar novas demandas e adequar-se à realidade local.

O Conselho Municipal de Saúde terá papel fundamental nesse processo, com poder para avaliar e propor alterações nas metas e ações previstas, de acordo com as mudanças na situação de saúde da população e com base nas necessidades emergentes.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.2.1 . Atenção Primária à Saúde (APS)

- Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 100% da população do município.
- Ampliar a cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde para todo o território municipal.
- Garantir ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde, por meio da coordenação das atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Implantar atendimento em saúde nas escolas, promovendo cuidado integral ao público escolar.
- Criar uma parceria entre Saúde e Educação para intensificar a importância da imunização e prevenir doenças evitáveis.
- Aplicar regras para absenteísmo sem justificativa (termo de responsabilidade), visando reduzir faltas em exames, consultas, programa Hiperdia e grupos locais.
- Incentivar a participação da população nas decisões do SUS, com atividades junto aos conselhos locais.

3.2.2. Atenção Especializada e Média/Alta Complexidade

- Disponibilizar atendimento ambulatorial e hospitalar, com acesso a consultas especializadas, exames e procedimentos de média e alta complexidade.
- Criar um Centro de Especialidades para atendimento especializado dentro do município.
- Instalar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para atendimento em saúde mental.
- Criar um centro integrado de atendimento multidisciplinar para ações de baixa complexidade voltadas aos idosos (promoção de saúde e entretenimento).
- Criar um núcleo municipal para atendimento multidisciplinar de crianças e adolescentes (6 a 18 anos) neuroatípicas;
- Criar espaços adequados para atendimento e reabilitação física de pacientes.
- Melhorar os programas de atendimento para pacientes ostomizados e em oxigenioterapia domiciliar.
- Ampliar o acesso às especialidades médicas no município.

3.2.4. Gestão e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

- Ampliar os repasses ao CISNORDESTE para fortalecer a cobertura de exames, consultas e procedimentos especializados, reduzindo filas de espera.
- Utilizar emendas parlamentares para o fortalecimento das ações em Atenção Primária, Atenção Especializada, consórcios intermunicipais e para a estruturação de todo o serviço do Fundo Municipal de Saúde, incluindo investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos, materiais de consumo e renovação da frota;
- Construir uma nova estrutura para a Unidade Central de Saúde, com ampliação das equipes e melhoria no atendimento à população.
- Implantar a integralização do sistema de atendimentos entre o Hospital São Luiz e as Unidades de Saúde.

- Organizar, por meio de fluxograma, as ações integradas entre Assistência Social, Conselho Tutelar e as equipes da ESF.
- Fortalecer a comunicação social do SUS, garantindo maior visibilidade, transparência e acesso à informação.
- Elaborar e efetivar o plano de carreira para os profissionais da área da saúde.
- Implantar um Núcleo de Educação Continuada para capacitação permanente dos servidores da saúde.

3.2.5. Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde

- Assegurar acesso contínuo e gratuito aos medicamentos básicos e eletivos conforme a necessidade clínica dos usuários.
- Ampliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).
- Criar um Centro de Vigilância Epidemiológica com equipe técnica especializada, em espaço individualizado para atendimento ao público.
- Elaborar, recomendar e avaliar medidas de controle sanitário e de planejamento estratégico em Vigilância em Saúde, com foco na promoção e proteção da saúde.

4 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

4.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O município de Campo Alegre está localizado na região do Alto Vale do Rio Negro, no norte do estado de Santa Catarina. Situado a uma altitude média de 870 metros acima do nível do mar, o território apresenta áreas montanhosas com picos que alcançam até 1.500 metros, o que influencia diretamente em seu clima ameno e agradável. “Suas coordenadas geográficas médias são 26°12’48” de latitude sul e 49°15’12” de longitude oeste de Greenwich. Campo Alegre está a aproximadamente 230 quilômetros da capital catarinense, Florianópolis, e a cerca de 1.475 quilômetros de Brasília, capital federal.

Com uma área total de 506 km², o município divide-se entre uma área urbana de 132 km² e uma área rural de 374 km², evidenciando o predomínio de atividades voltadas ao campo e à agricultura. Campo Alegre pertence à Mesorregião do Norte Catarinense e à Microrregião de São Bento do Sul, integrando-se economicamente a essa parte do estado.

Faz divisa com os municípios de Garuva e Joinville ao leste, Jaraguá do Sul ao sul, São Bento do Sul a oeste e, ao norte, com o estado do Paraná, mais especificamente com os municípios de Piên, Agudos do Sul e Tijucas do Sul. Além da sede municipal, Campo Alegre é composto por diversas localidades e distritos, entre os quais se destacam Avenca, Avenquinha, Bateias de Cima, Bateias de Baixo, Campina do Farias, Fragosos, Saltinho, Salto e São Miguel, entre outros.



FONTE: Portal da Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

4.2 CLIMA

O município de Campo Alegre, localizado no Planalto Norte de Santa Catarina, possui um clima subtropical temperado, caracterizado pela ausência de estação seca e pelas estações do ano bem definidas. A temperatura média anual gira em torno de 19°C, com variações significativas entre o verão e o inverno. Nos meses mais quentes, como dezembro, janeiro e fevereiro, a temperatura pode atingir 32°C, enquanto no inverno, especialmente entre maio e julho, as mínimas podem chegar a –2°C.

A umidade relativa do ar é considerada elevada, variando entre 80% e 85%, o que contribui para a sensação de frescor em grande parte do ano. A precipitação anual varia entre 1400 mm e 1500 mm, com uma média mensal de aproximadamente 119,8 mm, indicando um regime de chuvas bem distribuído ao longo do ano. A insolação diária também varia conforme a estação: no verão, os dias são mais longos, com luz solar das 6h às 19h30, enquanto no inverno a luminosidade se estende das 6h às 18h.

Devido a essas condições climáticas favoráveis — temperatura amena, boa umidade, chuvas regulares e ausência de extremos prolongados —, Campo Alegre é reconhecido como detentor de um dos melhores climas de Santa Catarina e ocupa a posição de terceiro melhor clima do Brasil, segundo classificações regionais.

FONTE: Portal da Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

4.3 HIDROGRAFIA

A hidrografia é caracterizada por uma rede de drenagem natural composta por rios, sangas, lagos e outras superfícies de água. O território é drenado por cursos d’água que deságuam na vertente do interior, sendo influenciado principalmente pelas bacias hidrográficas dos rios Uruguai e Iguaçu, que, por sua vez, fazem parte da grande Bacia do Rio da Prata, uma das mais importantes da América do Sul.

Entre os principais cursos d’água que cortam o município, destaca-se o Rio Negro, com diversos afluentes que contribuem para o abastecimento hídrico local e o equilíbrio ambiental da região. Outros rios e sangas importantes incluem o Rio Turvo, Lageadinho, São Miguel, Bateias, Rio Bonito e o Rio Cubatão.

FONTE: Portal da Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

4.4 ECONOMIA

A economia do município de Campo Alegre é fortemente baseada na agropecuária, destacando-se os rebanhos bovinos, ovinos e equinos, que representam importante fonte de renda para a população rural. Na agricultura, o cultivo da batata-salsa, milho, fumo e feijão compõe as principais atividades agrícolas, com relevância tanto para o consumo interno quanto para a comercialização. O extrativismo também tem papel significativo na economia local, com destaque para a extração de erva-mate, carvão vegetal e caulim.

No setor industrial, sobressaem-se as indústrias moveleiras, que representam cerca de 25% da economia do município, evidenciando a tradição da região no beneficiamento da madeira e na produção de móveis. Apesar da relevância desse setor, a maior parte das pessoas jurídicas em Campo Alegre atua em empresas prestadoras de serviços, seguidas pelas empresas do comércio, com as indústrias ocupando a terceira posição em número de estabelecimentos.

De acordo com dados do Proder COMCENSO, o município conta com 352 empresas prestadoras de serviços, 145 estabelecimentos comerciais e 124 indústrias, demonstrando uma economia diversificada, com forte presença do setor terciário, mas ainda com raízes sólidas no setor primário e na indústria moveleira.

FONTE: Secretaria do Desenvolvimento Econômico,Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

4.5 TRABALHO E RENDIMENTO

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total em Campo Alegre era de 46,0%. Nesse cenário, o município ocupava a 194ª posição entre os 295 municípios de Santa Catarina e a 2.034ª posição entre os 5.570 municípios do país.

Quanto à população residente em domicílios com rendimento mensal de até meio salário mínimo por pessoa, 32,3% dos habitantes estavam nessa condição. Esse índice colocava Campo Alegre na 70ª posição no estado e na 4.212ª no Brasil.

Atualmente, observa-se uma melhora na renda média, com o salário médio mensal passando para 2,5 salários mínimos, demonstrando avanço no rendimento da população economicamente ativa.

A densidade demográfica atual do município é de 25,04 habitantes por quilômetro quadrado, característica que reforça seu perfil de baixa concentração populacional e influencia diretamente no planejamento das políticas públicas, especialmente na área da saúde.

FONTE: Secretaria do Desenvolvimento Econômico,Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

4.6 DEMOGRAFIA

Campo Alegre é um município localizado no estado de Santa Catarina, com uma população estimada em 12.501 habitantes, conforme dados do IBGE de 2022. É reconhecida como a centésima cidade mais populosa do estado.

A densidade demográfica atual é de aproximadamente 25,04 habitantes por quilômetro quadrado, refletindo um território com baixa concentração populacional, típico de municípios com características predominantemente rurais.

Conhecida como “Paraíso da Serra” e também como a “Capital Catarinense da Ovelha”, Campo Alegre possui identidade cultural e econômica fortemente ligada ao meio rural, o que influencia diretamente na organização dos serviços públicos, especialmente na área da saúde, exigindo estratégias de cobertura territorial adaptadas à dispersão populacional.

FONTE: Portal da Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

4.6.1 POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Total	Percentual
0 a 4 anos	885	7,39%
5 a 9 anos	823	6,87%
10 a 14 anos	719	6,00%
15 a 19 anos	758	6,33%
20 a 24 anos	885	7,39%
25 a 29 anos	840	7,01%
30 a 34 anos	818	6,83%
35 a 39 anos	896	7,48%
40 a 44 anos	920	7,68%
45 a 49 anos	852	7,11%
50 a 54 anos	770	6,43%
55 a 59 anos	697	8,82%
60 a 64 anos	662	5,53%
65 a 69 anos	500	4,17%
70 a 74 anos	378	3,15%
75 a 79 anos	251	2,09%
80 anos ou mais	327	2,73%
TOTAL	11.981	100%

Fonte: Ministério da Saúde/ SVS/DASNT/ CGIAE – estimativa 2000 – 2020

4.6.2 FAIXA ETÁRIA E SEXO

Faixa etária	Masculino	%	Feminino	%	Total
0 a 4 anos	453	3,78%	432	3,61%	885
5 a 9 anos	422	3,52%	401	3,35%	823
10 a 14 anos	358	2,99%	361	3,01%	719
15 a 19 anos	414	3,46%	344	2,87%	758
20 a 24 anos	466	3,89%	419	3,50%	885
25 a 29 anos	443	3,70%	397	3,31%	840
30 a 34 anos	402	3,36%	416	3,47%	818
35 a 39 anos	454	3,79%	442	3,69%	896
40 a 44 anos	497	4,15%	423	3,53%	920
45 a 49 anos	445	3,71%	407	3,40%	852
50 a 54 anos	390	3,26%	380	3,17%	770
55 a 59 anos	338	2,82%	359	3,00%	697
60 a 64 anos	317	2,65%	345	2,88%	662
65 a 69 anos	242	2,02%	258	2,15%	500
70 a 74 anos	187	1,56%	191	1,59%	378
75 a 79 anos	105	0,88%	146	1,22%	251
80 anos ou mais	122	1,02%	205	1,71%	327
TOTAL	6.055	50,54	5.926	49,46%	11.981

FONTE: Ministério da Saúde/ SVS/ DASNT/ CGIAE – ESTIMATIVA 2000 – 2020

5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

Desde 2009, o abastecimento de água em Campo Alegre é de responsabilidade do próprio município. Atualmente, são 4.108 ligações registradas, das quais 3.701 estão em funcionamento. O serviço é realizado tanto pela Companhia Água de Campo Alegre, quanto por Associações de Moradores, garantindo o fornecimento de água em diversas regiões.

A Companhia atende as localidades do Centro, Campestre, Santo Antônio, Cascatas, Belo Horizonte, Pinhais, São Miguel, Lageado, Bateias de Baixo, Fragosos, Avenquinha, Rodeio de Santa Cruz, Avenca do Rio Negro, Tijucume, Campinas e Rio Vermelho.

Já as Associações de Moradores são responsáveis pelo abastecimento em Salto, Santana, Bateias de Cima, Ribeirão do Meio/Ximbuva e Saltinho/Papanduva.

FONTE: Águas de Campo Alegre, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

5.1 RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Reservatório	Tipo	Material	Vol.m³
Avenquinha	Apoiado	PRFV	20
Bateias de Baixo - ETA	Apoiado	Alvenaria	85
Bateias de Baixo – Multirão	Elevado	Polietileno	20
Bateias de Baixo – Queimados	Elevado	PRFV	10
Bela Vista	Apoiado	Polietileno	20
Carlos Schroeder	Elevado	Polietileno	20
Central	Apoiado	Alvenaria	360
Fragoso – Boa Vista	Apoiado	Polietileno	20
Fragoso – Corredeiras	Apoiado	PRFV	20
Fragosos – ETA	Apoiado	Alvenaria	85
Lageado – Parque industrial	Elevada	PRFV	20
Lageado – Comunidade	Apoiado	PRFV	20
Rodeio de Santa Cruz	Apoiado	PRFV	20
São Miguel	Apoiado	Polietileno	20
Serrinha	Elevado	Polietileno	20
Vila Belo Horizonte	Elevada	Alvenaria	55
Vila Cedro	Apoiado	Alvenaria	85
Rio Vermelho	Apoiado	PRFV	20
Tijucume	Apoiada	Polietileno	10
Avenca do Rio Negro 1	Apoiada	Polietileno	20
Avenca do Rio Negro 2	Apoiada	Polietileno	20
Faxinal	Apoiada	Polietileno	10

FONTE:Águas de Campo Alegre, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

5.2 COLETA DE LIXO

A coleta de lixo no município é realizada por empresa terceirizada e o material é encaminhado para o aterro sanitário. No bairro Centro, a coleta ocorre duas vezes por semana, enquanto nos demais bairros e localidades são feita uma vez por semana ou a cada quinze dias, conforme a necessidade.

A coleta seletiva também é realizada semanalmente, porém ainda não atende a todos os bairros do município.

Já o lixo contaminado é recolhido por empresa terceirizada, com frequência semanal ou quinzenal, de acordo com a demanda. O destino final desse tipo de resíduo é de responsabilidade da empresa contratada.

FONTE: Águas de Campo Alegre, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.



Localidade:	Dia da Semana:	Frequência/Semana:
Serrinha Gats	Terça-feira	Semanalmente
Vila Scheid	Terça e Sexta-feira	Semanalmente
Centro	Terça e Sábado	Semanalmente (2x)
Lageado	Quarta-feira	Quinzenalmente
Bateias do Meio	Quarta-feira	Quinzenalmente
Tijucume	Quarta-feira	Quinzenalmente
Cubatão	Quarta-feira	Quinzenalmente
Ximbuva	Quarta-feira	Quinzenalmente
Santana	Quarta-feira	Quinzenalmente
Bateias de Cima	Quinta-feira	Quinzenalmente
Bateias de Baixo	Quinta-feira	Semanalmente
Ribeirão do Meio	Quinta-feira	Quinzenalmente
Mato Bonito	Quinta-feira	Quinzenalmente
São Miguel	Quinta-feira	Semanalmente
Pirizal	Quinta-feira	Quinzenalmente
Papanduvinha	Quinta-feira	Quinzenalmente
Saltinho	Quinta-feira	Semanalmente
Campestre	Quinta-feira	Semanalmente
Fragosos	Sexta-feira	Semanalmente
Rio Represo	Sexta-feira	Semanalmente
Salto do Engenho	Sexta-feira	Quinzenalmente
Avenquinha	Sexta-feira	Semanalmente
Capinzal	Sexta-feira	Semanalmente
Serrinha	Sábado	Semanalmente

FONTE: Águas de Campo Alegre, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.



Localidade:	Dia da Semana:	Frequência/Semana:
Centro	Quarta-feira	Semanalmente
Cascatas	Quarta-feira	Semanalmente
Vila Scheid	Quarta-feira	Semanalmente
Fragosos	Quarta-feira	Semanalmente
Avenquinha	Quarta-feira	Semanalmente
Salto do Engenho	Quarta-feira	Quinzenalmente
SC 418	Sábado	Semanalmente
Campestre	Sábado	Semanalmente
Bateias	Sábado	Semanalmente
Bateias de Baixo	Sábado	Semanalmente
Bateias de Cima	Sábado	Semanalmente
Rio Represo	Sábado	Semanalmente
Serrinha	Sábado	Semanalmente
Papanduva	Sábado	Quinzenalmente
Saltinho	Sábado	Quinzenalmente
São Miguel	Sábado	Quinzenalmente

FONTE: Águas de Campo Alegre, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

6 EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação é responsável pela formulação, coordenação e execução das políticas públicas educacionais, promovendo o desenvolvimento sistemático e articulado das ações voltadas à Educação Básica. Compete à pasta assegurar o atendimento integral às crianças de 0 a 6 anos, por meio de unidades como berçários, creches e pré-escolas, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento infantil.

Além disso, a Secretaria oferece o Ensino Fundamental a crianças e adolescentes do 1º ao 9º ano, com foco na universalização do acesso, na qualidade do ensino e na promoção da equidade educacional. Para os estudantes do 1º ao 4º ano, é assegurada a oferta de educação em tempo integral, ampliando as oportunidades de aprendizagem, convivência e formação cidadã.

FONTE:Secretaria de Educação, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

6.1 REDE DE ENSINO

A rede municipal de ensino de Campo Alegre é composta por quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) — dois localizados na área central, um na localidade de Bateias de Baixo e outro em Fragosos. O município também conta com duas escolas municipais que atendem do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, sendo uma no centro e outra em Bateias de Baixo. Há ainda duas escolas municipais que oferecem do 1º ao 9º ano, localizadas na área central e em Fragosos.

Na comunidade de Bateias de Cima, funciona uma escola municipal que atende desde o berçário até o 9º ano do Ensino Fundamental. Complementando a rede, o município dispõe de duas escolas estaduais: uma localizada no centro, que oferece exclusivamente o Ensino Médio, e outra em Bateias de Baixo, que atende estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

FONTE:Secretaria de Educação, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

7 ESTRUTURA DA SAÚDE

7.1 ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica deve ser o ponto de contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde, funcionando como a principal porta de entrada e eixo central de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Sua organização segue os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), pautando-se na universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social.

Conforme estabelece a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que regula as ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, há uma divisão de

responsabilidades entre os entes federados: União, Estados e Municípios. Em Campo Alegre, os serviços são organizados para garantir o atendimento integral à população, obedecendo aos níveis de atenção preconizados pelo SUS:

7.1.1 Atenção Primária à Saúde

É a porta de entrada principal do SUS. Atua de forma contínua e integrada com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das famílias ao longo do tempo.

Principais áreas de atuação:

- **Atendimento Clínico Geral:**
  - Consultas médicas, de enfermagem e odontológicas;
  - Acompanhamento de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, etc.);
  - Atendimento a demandas agudas (dores, febres, infecções);
- **Saúde da Criança:**
  - Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento;
  - Vacinação infantil;
  - Testes do pezinho, orelhinha e olhinho;
  - Prevenção e tratamento de doenças infantis;
  - Visitas domiciliares pelas equipes de saúde.
- **Saúde da Mulher:**
  - Pré-natal e puerpério;
  - Planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos;
  - Exames preventivos (Papanicolau, mamografia);
  - Atenção à saúde menstrual, climatério e menopausa.
- **Saúde do Idoso:**
  - Controle de doenças crônicas;
  - Avaliação funcional e prevenção de quedas;
  - Estímulo à autonomia e bem-estar.
- **Saúde Mental:**
  - Acolhimento e escuta qualificada;
  - Encaminhamentos para CAPS ou psicólogos da rede;
  - Grupos terapêuticos;
  - Apoio em situações de sofrimento psíquico.
- **Imunização:**
  - Vacinação para todas as faixas etárias;
  - Participação em campanhas nacionais;
  - Atualização da caderneta vacinal.
- **Vigilância em Saúde:** Atua de forma integrada com toda a rede de atenção, monitorando riscos e promovendo ações preventivas:
  - **Vigilância Epidemiológica:** Monitoramento de doenças transmissíveis como dengue, COVID-19 e tuberculose.
  - **Vigilância Sanitária:** Fiscalização de alimentos, água, estabelecimentos de saúde e condições sanitárias.
  - **Vigilância Ambiental:** Controle de vetores, qualidade da água, resíduos e impactos ambientais na saúde.

    - **Vigilância da Saúde do Trabalhador:** Monitoramento de riscos ocupacionais e ações de promoção da saúde no ambiente de trabalho.
- **Promoção da Saúde:**
    - Ações educativas nas escolas e comunidades;
    - Grupos de prevenção ao tabagismo, álcool e outras drogas;
    - Incentivo à alimentação saudável e prática de atividades físicas;
    - Campanhas de saúde bucal, visual e auditiva.
- **Atenção Familiar e Comunitária:**
    - Acompanhamento contínuo por Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
    - Identificação de vulnerabilidades sociais e riscos à saúde;
    - Integração com CRAS, escolas e outros setores da rede de proteção social.

7.1.2 Atenção Secundária

Destinada ao atendimento de casos que exigem acompanhamento especializado, quando a complexidade excede a capacidade de resolução da Atenção Básica. O acesso se dá, em geral, por meio de encaminhamentos feitos pelas Unidades Básicas de Saúde.

Serviços ofertados:

- **Consultas com especialistas**, como:
  Cardiologia, Oftalmologia, Ortopedia, Dermatologia, Neurologia, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria, Reumatologia, Urologia, Gastroenterologia, Psiquiatria, entre outros.
- **Exames especializados:**
  Ecocardiograma, ultrassonografia, endoscopia, ressonância magnética, tomografia, entre outros.
- **Procedimentos ambulatoriais de média complexidade:**
  Curativos especializados, pequenas cirurgias ambulatoriais, infiltrações, entre outros.

7.1.3 Atenção Terciária

Corresponde ao atendimento de alta complexidade, oferecido por hospitais de referência, com o uso de tecnologia avançada e equipes multiprofissionais altamente especializadas.

Inclui:

- Internações hospitalares de média e alta complexidade;
- Cirurgias especializadas, como neurocirurgias, cardíacas, bariátricas, oncológicas e transplantes;
- Hemodiálise e atendimentos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI);
- Tratamentos oncológicos (quimioterapia, radioterapia);
- Atendimento a urgências e emergências de alta complexidade.

7.1.4 Atenção Integral

A Atenção Integral é um **princípio estruturante do SUS**, garantindo que o cuidado ao paciente seja contínuo, articulado e completo em todas as fases da vida e em todos os níveis de atenção.

Principais ações e abordagens:

- Acompanhamento pós-alta hospitalar, com retorno ao serviço de saúde mais próximo do domicílio;
- Reabilitação e cuidados prolongados (fisioterapia, psicologia, etc.);
- Gestão compartilhada dos casos entre os diferentes profissionais da rede;
- Encaminhamentos com retorno garantido à unidade de origem;
- Planejamento do cuidado considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais de cada paciente;
- Cuidados com ostomizados, oxigenoterapia domiciliar e pacientes acamados.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

7.2 ESTRUTURA FÍSICA

Secretaria de Saúde	01
Unidades de saúde	04
Laboratório	03
Hospital	01
Unidade do Corpo de Bombeiros	01
Centro de Reabilitação	01

FONTE:CNES, 2025.

7.3 RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAL	**FUNÇÃO**
Ademir Molmelstet	Motorista
Air Cassiane das Chagas de Andrade	Assistente Administrativo
Ana Carolina Andrade	Medico Clinico
Ana Luiza de Lima	Agente comunitário
Ana Maria Camargo Dreveck	Agente de higiene e segurança
Angela Sofia Piekarski de França	Tecnico de Enfermagem
Ariadne Luciana Hack	Enfermeiro da estratégia de saude da família
Augusto Schroeder	Motorista
Aurionize Cosentino	Enfermeiro da estratégia de saúde da Família
BeatrisKuiaski	Agente comunitário de saúde
Bianca de Moura Braga Alves	Recepcionista em geral

Bruno Kretzer Guimaraes	Medico de estratégia de saúde da família
Bruno Vinicius Johanson de Castro	Assistente Administrativo
Carla Simone Bernardes Slominsky	Agente comunitário de saude
Cassio Heiden Maoski	Psicólogo Clinico
Celso SeijiTubone	Medico Clinico
Cilene Aparecida Gomes dos Santos Knoepke	Auxiliar em suade bucal da família
Clayton Francisco Valentim	Farmacêutico
Clovis Neneve	Motorista
Cristiane Pereira de Souza Treml	Enfermeira
Daiane Thais Dos Santos	Agente comunitário de saude
Daniel Marino Munhoz	Motorista
Dario Munhoz	Motorista
DarleiSelke	Agente de Combate as Endemias
Deisi Estela Amorim	Diretora Administrativo
DerboraWeihermannGuesser	Medico de estratégia de saúde da família
Diego Luciano de Oliviera	Motorista
Elenice MickusZumbach	Agente Comunitario de Saúde
Eliane Janckowski Mis	Agente comunitário de saude
Elisabete Perpetua dos Santos	Agente comunitária de saude
Elizabete Cardoso Konopka	Técnico de enfermagem
Ellen da Rocha Carvalho	Assistente Administrativo
Erika Andrade Alexandre	Recepcionista, em Geral
Eroncleiton Carneiro Ribas	Medico clinico
Ester de Oliveira	Assistente Social
Evelyn Larissa Pfeffer	Fisioterapeuta Geral
Francisco Cleiton Neneve	Motorista
Gabriela Soares Westrup	Cirurgião dentista
Guilherme de Carvalho Friedrich	Medico de estratégia de saúde da família
InesMickus Candido	Agente comunitário de saude
Ivo Lenhert	Agente comunitário de saude
Izaura de Fatima Sutil	Técnico de enfermagem
Jairo Boettger Mota	Recepcionista, em geral
Janaina Eduarda Engler	Recepcionista, em Geral
Jaqueline dos Santos	Agente comunitário de saude
Jaqueline FucknerKerscher	Agente de higiene e segurança
Jéssica Becker	Enfermeira
Josiele Ferraz	Agente de Higiene e Segurança
Juliana da Rocha	Assistente Administrativo
KerstinDums	Cirugiao dentista
Laercio Petris	Assistente Administrativo
Laryssa Dayana Olsen	Cirurgião dentista
Leandro Casio Munhoz	Motorista
Letícia Eduarda Celestina	Recepcionista em geral

Letícia Franco	Farmacêutica
Leticia Morgana Moreira dos Santos	Agente Comunitário de Saúde
Lidiany dos Santos Abreu Costa	Fonoaudióloga
Livia Caroline Deririevcz	Assistente Administrativo
Luana Sell Milczevsky	Gerente Administrativo
Luciana Habowsky	Técnico de enfermagem da saúde da família
LucielleKarolyne Cubas	Assistente Administrativo
Luiza Ribeiro da Silva	Agente de Higiene e Segurança
Marcelo Dos Santos Teixeira	Medico clinico
Marcia Itner	Recepcionista, em Geral
Marcia Zumbach	Agente comunitário de saúde
Marciana Maria Guedes	Agente comunitário de saúde
Marciane Lopes Dos Santos Pasda	Recepcionista, em Geral
Marco Aurelio Beckhauser	Psicólogo clinico
Maria Eduarda Martins	Recepcionista, em Geral
Maria Iracy Vaz Neneve	Agente de Higiene e Segurança
Maria Isabel Bueno dos Santos	Agente comunitário de saúde
Maria Olivia Padilha Peverl	Auxiliar em saúde bucal
Marilene de Fatima Bernardo Paul	Enfermeiro da estratégia de saúde
Mario Cesar Deunisio	Terapeuta ocupacional
Matheus Antonio dos Santos	Agente de Combate as Endemias
Matheus Petris	Técnico de enfermagem
Mayra Godoy Pazda	Agente comunitário de saúde
MirianJulianaLiebl	Motorista
Moacir Junior Muziol	Profissional de educação física na saúde
Monica Berta Borges	Agente comunitário de saúde
Natanieli Maria Kerscher	Recepcionista em geral
Nathalia Hansen	Fisioterapeuta Geral
Nelson Enrique Requena Prieto	Medico de estratégia de saúde da família
NicolliOssovski	Recepcionista, em Geral
Nilson Lopes Soares Junior	Farmacêutico
Patricia Daiana Paul	Fisioterapeuta geral
Priscila Almeida Pscheidt Heiden	Auxilia em saúde bucal da família
Ricardo Gomes Martins	Medico clinico
Roberto Alexandre Pereira Butron	Medico clinico
RosecleiaBruske Jung	Técnico de enfermagem
Rosemilda Vaz Torres	Agente de Higiene e Segurança
RosileiPykosz Franco	Agente comunitário de saúde
Roslei Terezinha Camargo Biaobock	Agente comunitário de saúde
Rubia Bayerl	Fisioterapeuta Geral
Sailon Bruno Champowski Padilha	Assistente Administrativo
Saionara Otto	Assistente Administrativo
Samanta Margarete da Costa	Técnico de enfermagem
Sandro Bueno Franco	Agente de saúde publica
Sariane Leandro Vicente	Técnico de Enfermagem

Sheila Katy Baron	Farmacêutico Geral
Silmara Aparecida da Cruz Kerscher	Agente comunitário de saúde
Simone Aparecida Batista	Técnico de enfermagem da saúde da família
Sirlei Aparecida Carvalho	Auxiliar em suade bucal da família
Sirlei Aparecida Derenievcz Machado	Agente comunitário de saúde
Sirlone de Souza Carneiro	Técnico de enfermagem
Solange Schloegl Bahr	Técnico de enfermagem
Sueli Aparecida Grossel	Psicólogo Clínico
Taina Vaz Munhoz	Recepcionista em geral
Tais Eduarda Oliveira Machado	Recepcionista, em Geral
Tania Cordeiro da Cruz	Técnico de Enfermagem
Tatiane Fabiola Arenhardt	Enfermeiraassistencial
Thamara Heloisa Scholze	Recepcionista, em Geral
Vanderlei Stedile	Medico de estratégia de saúde da família
Vanessa Mirian Neubauer	Técnico de enfermagem da saúde da família
Vania de Fatima Candido	Agente de higiene e segurança
Vitor Teles Rodrigues da Silva	Agente de Combate as Endemias

FONTE: Recursos Humanos, Prefeitura Municipal de Campo Alegre, 2025.

7.4 ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMILIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo principal promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que representam riscos à saúde. Atua com base na atenção integral, equânime e contínua, consolidando-se como uma das principais portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

A ESF busca reorganizar a Atenção Primária à Saúde, sendo uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. Favorece a reorientação dos processos de trabalho das equipes, fortalecendo os princípios e diretrizes da atenção básica, como a territorialização, o vínculo, a responsabilização e o cuidado centrado nas necessidades dos usuários.

Além disso, contribui para o aumento da resolutividade dos serviços, gerando impacto positivo na situação de saúde da população e promovendo uma melhor relação custo-efetividade na gestão dos recursos públicos.

No município de Campo Alegre, a Estratégia Saúde da Família conta atualmente com:Três equipes de ESF, todas com equipes de Saúde Bucalintegradas e cobertura dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atuam diretamente nas comunidades, realizando visitas domiciliares, identificando vulnerabilidades e promovendo ações de prevenção e promoção da saúde.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

7.4.1 FAMÍLIAS CADASTRADAS

FAMÍLIAS		PESSOAS	
Rural	Urbana	Rural	Urbana
2.369	936	6.699	2.704

FONTE: Sistema Olostech, 2025.

7.4.2 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A atenção ambulatorial de média complexidade é composta por ações e serviços destinados ao atendimento dos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja abordagem exige maior especialização. Esse nível de atenção requer a presença de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos específicos, tanto para apoio diagnóstico quanto para tratamento clínico e/ou cirúrgico. Os procedimentos são, em geral, de média densidade tecnológica, e muitas vezes realizados em regime ambulatorial, sem necessidade de internação.

Já a atenção de alta complexidade abrange um conjunto de procedimentos que demandam alta tecnologia, estrutura especializada e elevado custo operacional. Esses serviços são fundamentais para garantir o acesso da população a tratamentos qualificados, especialmente em casos que exigem internações prolongadas, cirurgias especializadas, uso de equipamentos avançados ou atuação de equipes multiprofissionais. A alta complexidade está articulada aos demais níveis de atenção à saúde, visando assegurar a continuidade do cuidado e a integralidade da assistência.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

7.4.3 MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA AMBULATORIAL

MUNICÍPIOS	**COMPLEXIDADE**
Blumenau	Média e alta
Florianópolis	Média
Itajaí	Média e alta
Jaraguá do Sul	Média e alta
Joinville	Média e alta
Mafra	Média e alta
Rio Negrinho	Média e alta
São Bento do Sul	Média e alta
Brusque	Média

Penha	Média
Porto União	Média

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

7.4.4 MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA HOSPITALAR

REFERÊNCIAS POR ESPECIALIDADE - MÉDIA COMPLEXIDADE PLANALTO NORTE

SOLICITANTE	MUNICÍPIOS	EXECUTANTE: ONCO MÉDIA	ORTO MÉDIA	NEURO CLÍNICA AVC	VASCULAR MÉDIA	UROLOGIA MÉDIA	CÁRDIO MÉDIA	CIR. GERAL - TRX MÉDIA	BUCO/ OTORRINO MÉDIA	GINECOLOGIA MÉDIA	OBSTETRÍCIA MÉDIA
	Campo Alegre	HSF - SBS	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSF - SBS	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	Buco- HMSF / Otorr- Reg. Estadual	HSF - SBS	HSF - SBS
	São Bento do Sul	HSF - SBS	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSF - SBS	HSF - SBS	HSF - SBS	HSF - SBS	Buco- HMSF / Otorr- Reg. Estadual	HSF - SBS	HSF - SBS
	Rio Negrinho	HSF - SBS	RN	HSVP - Mafra	Regulação Estadual	RN	HSVP - Mafra	RN - C.Geral/ TRX Reg. Estadual	Buco- HMSF / Otorr- Reg. Estadual	RN	RN
	Mafra	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	M. Cat. Kuss
	Itaiópolis	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSF - SBS	M. Cat. Kuss
	Papanduva	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSF - SBS	M. Cat. Kuss
	Monte Castelo	HSF - SBS	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSF - SBS	M. Cat. Kuss
	Major Vieira	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	M. Cat. Kuss
	Três Barras	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	M. Cat. Kuss
	Canoinhas	HSB - PU	HSCC	HSCC	Regulação Estadual	HSCC	HSVP - Mafra	HSCC - C.Geral/ TRX Reg. Estadual	BUCO- HSCC / Otorr- Reg. Estadual	HSCC - Canoinhas	HSCC - Canoinhas
	Bela Vista do Toldo	HSB - PU	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU	HSCC - Canoinhas
	Irineópolis	HSB - PU	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSVP - Mafra	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU
	Porto União	HSB - PU	HSB - PU	HSVP - Mafra	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU	HSB - PU

LEGENDA: REFERÊNCIA UNIDADE EXECUTANTE / UNIDADE SOLICITANTE — ATUALIZADO: 24/01/25

FONTE:Gerencia Regional de Saúde/SC, 2025.

8. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica tem como finalidade a detecção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis à saúde, bem como de seus fatores de risco. Atua por meio da coleta, análise e interpretação sistemática de dados, que subsidiam a tomada de decisões e a definição de medidas de intervenção em saúde pública.

Além disso, a Vigilância Epidemiológica é responsável pela elaboração de estudos, definição de estratégias de controle e estabelecimento de normas técnicas, visando à proteção da saúde da população. Também cabe ao setor o encaminhamento regular e sistemático das informações epidemiológicas aos níveis estadual e federal, conforme os protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS).

No município de Campo Alegre, a Vigilância Epidemiológica utiliza os seguintes sistemas de informação:

- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
- SIVEP – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe
- SISLOG – Sistema de Logística de Imunobiológicos
- SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- DDA – Doenças de Declaração Automática
- VIGILANTOS – Sistema de informação para vigilância de acidentes de trabalho e outras ações de saúde do trabalhador

Esses sistemas são essenciais para garantir a rastreabilidade, monitoramento e resposta rápida frente aos agravos de saúde pública, assegurando a efetividade das ações desenvolvidas no município.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

8.1 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Período	2017	2018	2019	2020
População	11.970	11.974	11.978	11.981
Nascidos Vivos	146	154	153	140
Óbito < 1 ano	2	2	0	0

FONTE: Sistema Olostech, 2025.

8.2 EXAME CITOPATOLÓGICO

Período	2021	2022	2023	2024
Total	704	941	965	991

FONTE: Sistema Olostech, 2025.

8.3 MORTALIDADE MATERNA

Período	2020	2021	2022
Total	1	7	2

FONTE: Sistema Olostech, 2025.

8.4 MORTALIDADE GERAL

Período	2020	2021	2022
Total	111	131	88

FONTE: Sistema Olostech, 2025.

9.VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária é responsável por um conjunto de ações voltadas à proteção e promoção da saúde pública, atuando na prevenção, eliminação e redução de riscos sanitários. Seu campo de atuação envolve a fiscalização do meio ambiente, da produção e circulação de bens, bem como da prestação de serviços de interesse à saúde, garantindo que esses processos estejam em conformidade com as normas sanitárias vigentes.

Essas ações abrangem o controle de produtos e serviços que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde da população, desde sua produção até o consumo final. Para garantir a segurança e a qualidade desses bens e serviços, os agentes da Vigilância Sanitária exercem o Poder de Polícia Sanitária, o que os habilita legalmente a realizar fiscalizações, autuações,

interdições e instauração de processos administrativos sanitários, sempre que identificadas irregularidades.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

9.1 AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Inspeção e licenciamento de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, incluindo serviços de alimentação;
- Cadastro e exclusão de estabelecimentos com atividades encerradas;
- Recebimento e atendimento de denúncias e reclamações da população;
- Investigação de eventos adversos, surtos de doenças transmitidas por alimentos e surtos de infecção em serviços de saúde;
- Abertura e conclusão de Processos Administrativos Sanitários (PAS), quando identificadas infrações sanitárias;
- Análise laboratorial de alimentos como parte do programa de monitoramento sanitário;
- Inspeções sanitárias em ambientes livres de tabaco, garantindo o cumprimento da legislação vigente;
- Atividades educativas direcionadas tanto ao setor regulado quanto à população em geral, abordando temas como prevenção da dengue, controle do consumo de sódio, açúcar e gorduras;
- Realização de campanhas informativas e educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de riscos, em espaços públicos, escolas, unidades de saúde e outros ambientes comunitários;
- Cadastro, inspeção e licenciamento sanitário específico de serviços de alimentação, assegurando condições higiênico-sanitárias adequadas e seguras.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

9.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica do município de Campo Alegre tem como finalidade garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais, tanto básicos quanto eletivos, conforme os protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS). Assegura-se, assim, o atendimento às necessidades terapêuticas da população, por meio da distribuição gratuita de medicamentos, bem como da orientação farmacêutica adequada.

Essa assistência é fundamental para a continuidade do tratamento prescrito pelos profissionais de saúde, contribuindo para a resolutividade das ações da Atenção Primária, além de apoiar os demais níveis de atenção. O município segue as diretrizes da Política Nacional de Assistência Farmacêutica,

garantindo acesso equitativo, uso racional dos medicamentos e apoio à segurança e à qualidade do cuidado oferecido aos usuários do SUS.

FONTE: Secretaria de Saúde, Prefeitura de Campo Alegre/SC, 2025.

CONCLUSÃO

A elaboração do Plano Municipal de Saúde tem como finalidade estabelecer uma base sólida para garantir o direito à saúde de toda a população de Campo Alegre. Para alcançar esse objetivo, o plano exige monitoramento e avaliações periódicas, que possibilitam o acompanhamento contínuo das ações, a tomada de decisões e a busca pelo cumprimento integral das metas estabelecidas.

A Programação Anual de Saúde (PAS) será implementada pela Secretaria Municipal de Saúde e acompanhada por meio de relatórios quadrimestrais apresentados ao Conselho Municipal de Saúde. Além disso, o plano será avaliado anualmente por meio do Relatório Anual de Gestão (RAG), que apresenta os resultados obtidos com a execução da PAS.

No início de cada ano, a Programação Anual de Saúde para o exercício seguinte será submetida ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação, garantindo a transparência e o controle social das ações desenvolvidas.